



## **PRIMEIROS PASSOS: RELATOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM PSICOLOGIA**

Geovana Marciano Dos Santos; Ana Júlia Barbosa de Melo; Amanda de Pádua Cruz;  
Maria Clara Panegocio, Marlon Correa Ferreguti, Ana Carla Vieira Ottoni  
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)  
geee.santos@gmail.com, anajuliab.melo@hotmail.com, amandapaduacruz@gmail.com,  
Maah.panegocio@gmail.com, marloncferreguti7@hotmail.com,  
anavieiraottoni@gmail.com

Jovens em situação de vulnerabilidade social são, usualmente, excluídos de serviços de apoio contraturno escolar, e desprivilegiados em termos de ações de políticas públicas. Relata-se uma experiência, realizada por meio de um projeto de extensão universitário, oferecido em uma instituição sem fins lucrativos, mantida essencialmente por doações, no interior do estado de São Paulo, com foco na entrada e manutenção no mercado de trabalho. São atendidos gratuitamente jovens do gênero masculino, com idades entre 15 a 17 anos, por estudantes do curso de Psicologia, visando desenvolver habilidades relacionadas à temática geral do projeto, como: comunicação, exposição e interação em grupo. O objetivo deste trabalho é relatar as intervenções realizadas no grupo com 15 adolescentes, por meio da perspectiva analítico-comportamental. Inicialmente, realizou-se um Mapeamento Institucional, com a aplicação de questionário, observação direta e entrevistas sobre suas necessidades e demandas, no qual concluiu-se ser importante trabalhar os temas: violência, assédio, habilidades sociais, trabalho em grupo, preconceito, depressão e suicídio. Os encontros interventivos, realizados semanalmente pelo período de duas horas, de forma grupal, ocorreram por meio de dinâmicas grupais, lúdicas, rodas de conversas e debates, com o uso de estratégias de ensino como modelagem, modelação e instrução por regras. A medida de eficácia é realizada semanalmente, ao final de cada encontro, de acordo com o objetivo específico estabelecido, com instrumentos como síntese verbal e escrita, ou observação do comportamento a ser desenvolvido diretamente. Até então, observou-se aumento de frequência nos seguintes comportamentos: interação social, comunicação assertiva e interpessoal, resolução de conflitos, empatia, autoconhecimento, capacidade de liderança e iniciativa. É importante reconhecer que existem limitações afetando os resultados no contexto do atendimento, como o tempo de atuação do projeto, que ainda está ocorrendo, e as condições situacionais de adaptar-se às novas demandas que surgem conforme os atendimentos. Conclui-se, por ora, que não somente temas envolvendo diretamente o assunto “mercado de trabalho” são relevantes, portanto é importante tratar de temas sociais, que, além de aumentarem o repertório, permitam o desenvolvimento pessoal. A perspectiva é de continuidade dos atendimentos, de acordo com as demandas do grupo.

Palavras-chave: Adolescência. Extensão. Mercado de trabalho.

Eixo: Relatos de Pesquisa e Extensão Universitária

Categoria: Comunicação Oral